

CA — TÁ LO GO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
DA SUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

HELENA PEDRO NUNES

27 ABR - 27 MAIO 2022



(Página deixada propositadamente em branco)

DA SUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

Pelo fato da vida ser, relativamente, tão curta e não comportar “reprises”, para emendarmos nossos erros, somos forçados a agir, na maior parte das vezes, por impulsos, em especial nos atos que tendem a determinar nosso futuro. Somos como atores convocados a representar uma tragédia (ou comédia), sem ter feito um único ensaio, apenas com uma ligeira e apressada leitura do script. Nunca saberemos, de fato, se a intuição que nos determinou seguir certo sentimento foi correta ou não.

Não há tempo para essa verificação. Por isso, precisamos cuidar das nossas emoções com carinho muito especial.

Milan Kundera - A Insustentável Leveza do Ser

Presenças e ausências, solidões, corpos nus ou vestidos, seres solitários ou relacionando-se, corpos que se enrolam, naturezas mortas, vidros, panejamentos, entre o cinzento e o fulgor da cor. Independentemente do tema, há objetivamente na obra de Helena Pedro Nunes uma leveza absoluta de alguém que vê a vida, que passa por ela, com uma leveza absoluta, mas de forma sustentada, ao contrário do que advogava esse literato natural de Brnő. Efetivamente não obstante a temática, há uma transcrição da vida tal como ela é, não só como a artista a vê, mas tal, também, como nós também a poderemos observar.

Num dos momentos fulcrais da história do Cinema, no filme Beleza Americana, penso aliás que já o escrevi algures, mas que importa sempre relembrar, há um mero saco de plástico de supermercado que evolui ao sabor do vento, com uma elegância total, criando em quem o vê um sentimento de plenitude. Quem contempla as obras de Helena Pedro Nunes pode passar por um sentimento muito semelhante, já que estas evocam e de forma primorosa o que nos rodeia, a vida que vivemos, mas que tantas vezes não damos por ela, como o puxador da porta de nossa casa, com que contactamos todos os dias, mas que seremos incapaz de reproduzir em desenho, porque na realidade nunca olhámos para ele, ou melhor, porque na realidade nunca o vimos. É disso que trata a pintura que agora apreciamos: da nossa vida, que raramente vimos e que é tão bela.

Mas não se pense, até por tudo o que foi dito anteriormente, que se está na presença de uma obra simplista, porque tal não é verdade.

Chama-se particular atenção para as obras que representam panejamentos, que na sua simplicidade remetem não apenas para a demais obra da pintora, muito menos para a sua vida, mas antes para tudo o que eles podem evocar, e é aqui que

DA SUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER





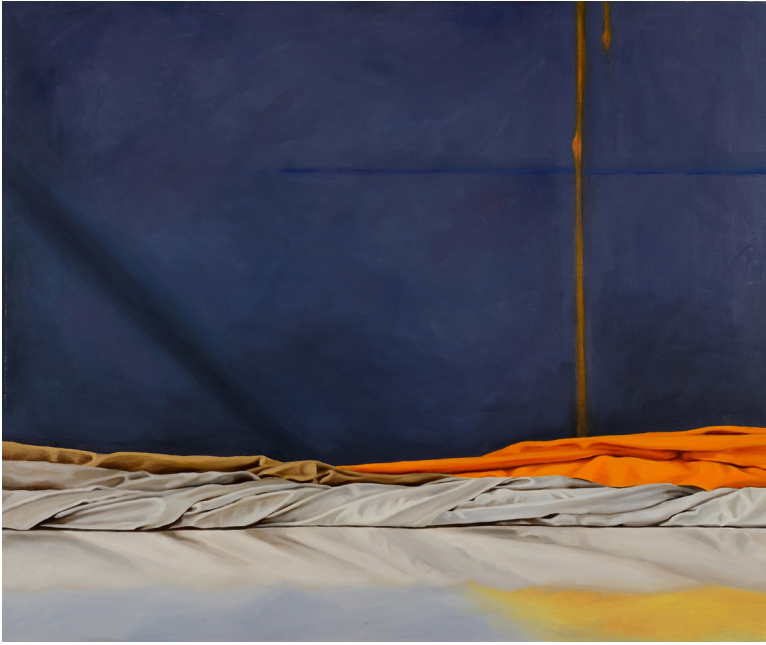




















HELENA PEDRO NUNES - DA SUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
27 de abril a 27 de maio de 2022

Curadoria e Texto: Paulo Morais-Alexandre

Fotografia/créditos: Paulo Andrade, Laboratório de Fotografia da Escola Superior de Educação de Lisboa

Coordenação do Espaço Artes Politécnico de Lisboa: Paulo Morais-Alexandre

Edição: Politécnico de Lisboa

Conceção Gráfica e Paginação: Raquel Português, DesignLab4u

Impressão: Gráfica 99

Montagem da Exposição: Ângelo Ramiro, Miguel Serra, Vítor Faria

Horário de abertura ao público

2.ª a 6.ª feira das 10h00m às 12h00m e das 14h00m às 19h00m

Copyright © Politécnico de Lisboa / Helena Pedro Nunes - 2022 - Todos os direitos reservados.

Proibido reproduzir e copiar

(Página deixada propositadamente em branco)

CONSULTE ESTA E OUTRAS
INICIATIVAS NA AGENDA CULTURAL
DO POLITÉCNICO DE LISBOA
AGENDACULTURAL.IPL.PT



**POLITÉCNICO
DE LISBOA**